

# EFEITOS A LONGO PRAZO DO COVID-19 EM SOBREVIVENTES DE UTI

Lucas Riquieri Nunes

Médico

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

[riquierilucas@gmail.com](mailto:riquierilucas@gmail.com)

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O novo coronavírus (SARS-CoV-2) faz parte de um grupo de vírus responsáveis por causar síndromes respiratórias agudas que podem variar de sintomas leves a condições graves, com internação hospitalar, necessidade de ventilação mecânica e significativa taxa de mortalidade. A pandemia da COVID-19 teve um grave impacto em todo o mundo, com mais de 676 milhões de casos registrados e mais de seis milhões de mortes até 2023. Só no Brasil, mais de 37 milhões de casos haviam sido registrados até maio de 2023, com mais de 699 mil mortes. Esses números alarmantes representam uma crise na saúde mundial, de proporções sem precedentes. Além disso, COVID-19 foi associado a sintomas de longo prazo em uma proporção significativa de pacientes infectados. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a presença da COVID longa, mas evidências sobre seu impacto sobre a saúde cognitiva, física e mental em longo prazo são ainda limitadas. A COVID longa é caracterizada por sintomas persistentes por um mínimo de dois meses sem outra explicação causal. Esses sintomas podem ocorrer em 10-20% dos pacientes e têm um impacto negativo sobre a qualidade de vida desses indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos a longo prazo do Covid - 19 em sobreviventes de UTI. **METODOLOGIA:** Foram consultadas as bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS E BVS utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Covid -19” e “Efeitos”, as publicações selecionadas e que estavam disponibilizadas gratuitamente foram lidas na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura mostrou que quaisquer novos sintomas de início após a recuperação de Covid-19 devem ser adequadamente tratados para descartar complicações com risco de morte, como pneumotórax, embolia pulmonar, doença arterial coronariana e acidente vascular cerebral. Os principais sintomas relatados pelos pacientes após a recuperação por Covid-19 foram: fadiga, falta de ar, tosse e distúrbios do sono. Outros sintomas relatados incluem perda de memória, dor muscular, fraqueza, palpitações cardíacas, dores de cabeça. Cover Longo pode dividir-se em algumas categorias, essa divisão distingue-se através de alguns fatores, dos quais dependem dos sintomas residuais predominantes, como a síndrome cadiorrespiratória pós-Covid, síndrome de fadiga pós-Covid e síndrome neuropsiquiátrica pós-Covid. **CONCLUSÃO:** Os estudos encontrados demonstraram que diversos recuperados da doença ainda sofre com as sequelas, tais como: problemas respiratórios, fadiga profunda, dores nas articulações, névoa do cérebro, queda capilar, palpitações cardíacas, depressão e ansiedade e dificuldades de linguagem, raciocínio e memória. Além disso, a Covid longa pode agravar comorbidades preexistentes nos pacientes.

**Palavras-chave:** Covid - 19; Efeitos; Comorbidades;